



78. Vista panorâmica do quarteirão actualmente.



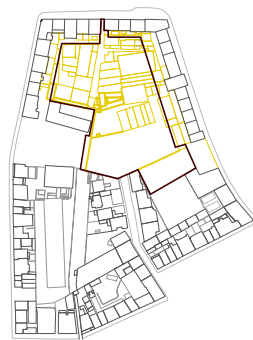
79. Planta Lisboa 1856, Filipe Folque.  
 escala 1/4 000

Inserido na chamada sétima colina de Lisboa, este quarteirão faz parte de uma das zonas históricas da cidade de Lisboa. A forma que o configura actualmente é quase a mesma desde o século XIX. Não foram grandes as alterações da envolvente, sendo na sua grande maioria construções do século XIX.

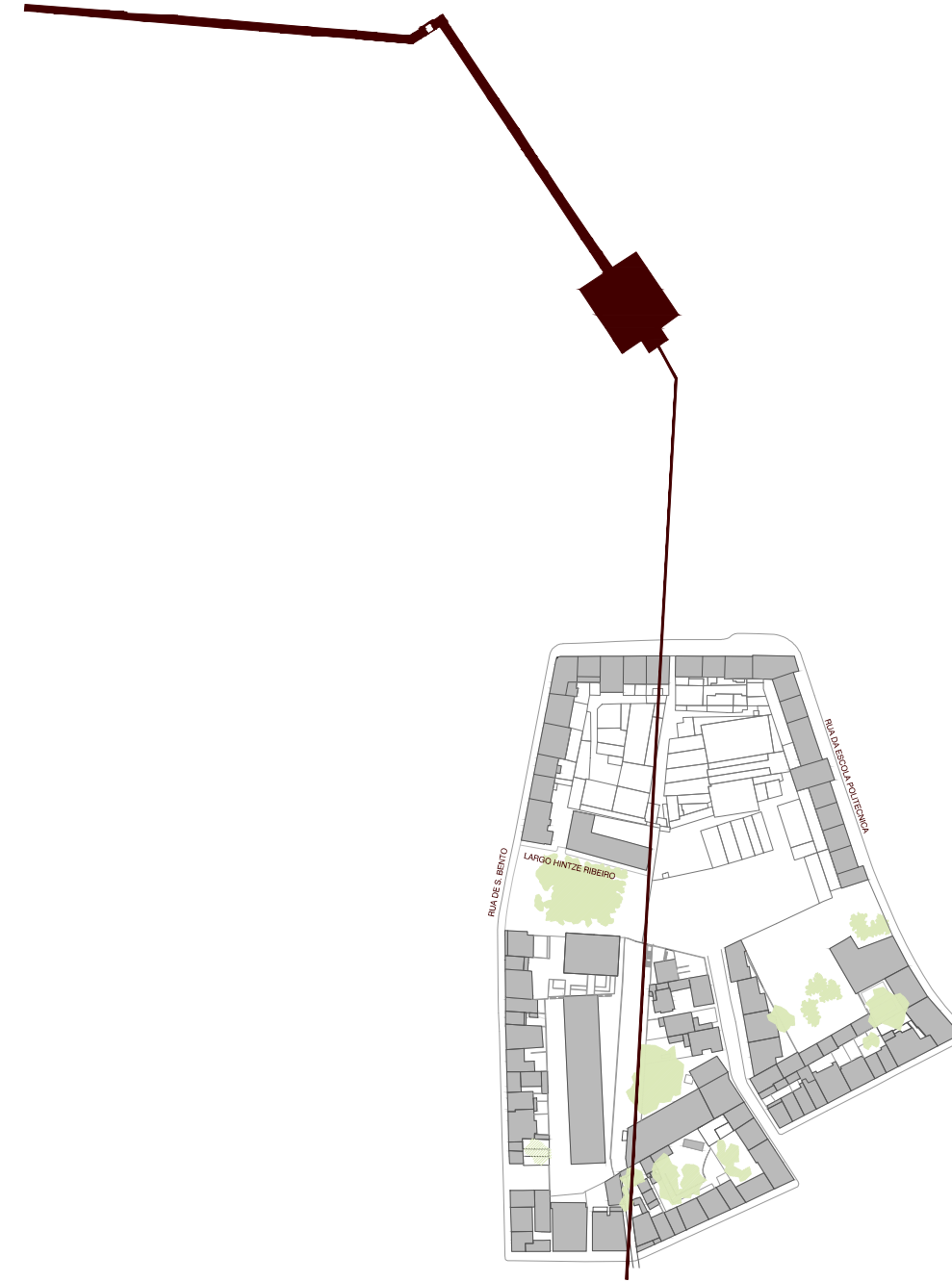
A povoação desta zona remonta ao séc XV. Inicialmente como zona de quintas associadas aos mosteiros, que por sua vez se implantavam em zonas onde a água chegava em abundância através da infra-estrutura que ali passa, o aqueduto. Os edifícios por excelência situam-se virados para a rua, tendo nas suas traseiras, espaços agrícolas com as mais variadas explorações. Estas quintas, passaram a ser mais tarde não só propriedade dos mosteiros, mas de outras construções que foram surgindo aquando o forte crescimento da burguesia. Os terrenos foram parcelados e muitas das divisões feitas permanecem ainda como limites nestes interiores.

Este quarteirão em particular, como já foi referido, manteve uma configuração muito próxima da actual (figura 79), no entanto, o interior do mesmo foi alvo de grandes alterações, sobretudo após a revolução industrial. Já nesta altura se procuraram espaços urbanos desocupadas, neste caso antigas zonas de cultivo, para implantar um vasto leque de infraestruturas, que vão desde habitações associadas às fábricas, as chamadas vilas/pátios operários, a anexos das casas e de lojas/oficinas, entre outras.

Crê-se que neste interior de quarteirão tenha existido, no início do século XX, uma vila operária que servia a Real fábrica das sedas, posteriormente demolida por razões desconhecidas.



80. Planta de vermelhos e amarelos  
 Escala 1/4000.



81. Planta do quarteirão.  
 Escala 1/2000.